

PROJETO DE LEI Nº , DE 2015
(Do Sr. CARLOS HENRIQUE GAGUIM)

Denomina “Ferrovia Senador João Ribeiro” o trecho de Aguiarnópolis a Talismã na ferrovia Norte-Sul.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O trecho da ferrovia Norte-Sul de Aguiarnópolis a Talismã, no Estado de Tocantins, passa a denominar-se “Ferrovia Senador João Ribeiro”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação

JUSTIFICAÇÃO

O homenageado, cidadão João Ribeiro, foi filho de uma funcionária pública (Tereza Hilário Ribeiro) e pai pedreiro (Jesus Francisco da Silva), João Ribeiro trabalhou desde os dez anos de idade para ajudar na criação dos irmãos. É ele quem conta:

“Nós somos uma família de sete irmãos, cinco homens e duas mulheres. Uma família humilde, onde todos conseguiram a sua independência. Minha mãe morreu aos 47 anos de idade. Meu pai foi assassinado em 1964, em Rubiataba (GO). Desde pequeno trabalhei. Fui engraxate, vendedor de picolé, trabalhei na roça, puxei enxada – pela minha

altura a pior era a de feijão onde eu tinha de trabalhar o tempo todo curvado. Fui também padeiro. Depois, aos 15 anos, comecei a trabalhar numa ótica. Foi no ramo da ótica que garanti o meu sustento e dos meus irmãos, por muitos anos, tendo sido dono de algumas óticas antes de me enveredar pela política”.

João Ribeiro disputou sete eleições, ganhou seis. De todas as vitórias, a mais disputada e comemorada foi a eleição para prefeito de Araguaína, com 34% dos votos. Eram quatro candidatos e não havia segundo turno. Foi um grande mandato, que segundo muitos, até hoje não foi suplantado por nenhum outro prefeito em termos de obras e projetos em benefício da população local.

João Ribeiro começou sua vida política em 1982, como vereador eleito pelo PDS – Partido Democrático Social, representante do esporte de Araguaína. Na condição de presidente da Liga de Futebol de Araguaína, realizou vários torneios de integração do norte do país. Alguns, com participação de até 60 municípios.

A partir de 1986, na condição de deputado estadual mais bem votado, dentre todos os parlamentares da oposição, desempenhou importantes atribuições como a representação da classe dos garimpeiros, fiel ao tempo em que atuou como delegado nacional do sindicato da classe, no auge do garimpo de Serra Pelada. Como líder do PFL - Partido da Frente Liberal, na Assembleia Legislativa de Goiás em 1988, trabalhou na persuasão dos políticos goianos sobre a importância da criação do estado do Tocantins que se transformou no principal marco de sua carreira política.

Eleito para prefeito de Araguaína, com 34% dos votos numa das disputas mais acirradas da história da cidade, cumpriu mandato entre 1989 e 1993. Sua administração ficou marcada pelo incessante trabalho na execução de importantes obras para o município.

Conquistou seu primeiro mandato em Brasília, como deputado federal em 1994. Foi reeleito nas eleições de 1998. Na Câmara dos Deputados pautou seu trabalho na defesa dos interesses do Tocantins,

conseguindo ano a ano que recursos de toda natureza fossem destinados ao Estado.

Além disto, ainda na Câmara federal, ora como titular, ora como suplente, atuou na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização; na Comissão Representativa do Congresso Nacional; nas Comissões Permanentes: de Agricultura e Política Rural; da Amazônia e de Desenvolvimento Regional; de Direitos Humanos; de Economia, Indústria e Comércio; de Seguridade Social e Família; de Trabalho, Administração e Serviço Público; de Viação e Transportes e nas Comissões Especiais: de Concessão e Distribuição do Gás Canalizado; de Demarcação das Terras Indígenas; de Recursos Destinados à Irrigação; de Relações de Trabalho do Atleta Profissional de Futebol e Normas Gerais sobre Desportos, a Lei Pelé; na de Código de Trânsito Brasileiro; na de estabelecimento de Normas Gerais para Instituição de Regime de Previdência Complementar: Suplente e no Projeto do Sistema Financeiro Nacional.

Durante este período, atuou no Executivo do Tocantins, em duas oportunidades. Primeiro em 1997, quando foi secretário de Turismo Ecológico e, depois, entre 2001 e 2002, ocupando a titularidade da Secretaria do Governo, ambas as oportunidades tendo à frente do Governo Estadual, José Wilson Siqueira Campos.

Como senador da República, representando o Estado do Tocantins, teve sua atuação sempre lembrada pelo caráter municipalista. João Ribeiro trabalhou muito para levar recursos aos municípios tocantinenses, e sua posição como líder do PR e membro do Conselho Político do Presidente Lula, tem lhe permitido uma posição de destaque.

O senador ajudou ainda a fundar a Associação Comercial de Araguaína. Defendeu desde o começo a construção da Ferrovia Norte Sul, as hidrelétricas dos rios Araguaia e Tocantins. E tem trabalhado para levar saneamento básico, esportes, estradas e turismo para os municípios do seu estado.

O marco mais importante na vida do senador João Ribeiro foi da criação do Tocantins. Era líder do PFL na Assembleia Legislativa de Goiás quando o Brasil fazia a Constituição de 88 e os estados elaboravam

as constituições estaduais. Foi neste período que João Ribeiro teve uma das maiores projeções como político. Usava muito a tribuna em defesa do novo estado e não perdia uma oportunidade de convencer os colegas deputados estaduais sobre a necessidade de separar a região, defendendo sempre a proposta apresentada ao Congresso Nacional pelo então deputado federal Siqueira Campos.

Teve participação ativa na luta pela criação do Estado do Tocantins. Trabalhou para conseguir os recursos para a construção do Aeroporto de Palmas, a Ferrovia Norte-Sul, os aeroportos do interior do estado, campos de futebol, saneamento básico, construção de casas, rodovias, asfalto para estradas federais, estaduais e municipais, quadras poliesportivas, hospitais, obras de canalização de córregos, infraestrutura urbana, postos de saúde, além do Parque Industrial de Araguaína.

Como o senador defendeu desde o começo a construção da Ferrovia Norte Sul, ferrovia longitudinal brasileira, que quando concluída, possuirá a extensão de 4.155 quilômetros e cortará os estados de Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A ferrovia foi concebida sob o propósito de ampliar e integrar o sistema ferroviário brasileiro. Ligará Senador Canedo (GO), a Belém (PA), conectando-se, a sul, em Anápolis (GO), com a Ferrovia Centro-Atlântica, e, a norte, em Açailândia (MA), com a Estrada de Ferro Carajás. Ao longo de seu trajeto, a ferrovia segue paralela à Rodovia Belém-Brasília (BR-153; BR-226 e BR-010) e ao leito do Rio Tocantins. As obras da ferrovia iniciaram-se em 1987, durante o governo do presidente José Sarney. Atualmente encontra-se pronto o trecho entre Açailândia (MA) e Palmas (TO).

Pretendendo formalizar merecida homenagem à figura do Senhor Senador João Ribeiro, solicito o apoio dos meus nobres Colegas para sua aprovação.

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 2015.

Carlos Henrique Gaguim
Deputado